

UM RELATO SOBRE O CURSO “INTERAÇÕES COTIDIANAS EM LÍNGUA INGLESA” COM ENFOQUE NA INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIA

STEPHANIE DOS SANTOS MACHADO¹; JOSÉ CARLOS MARQUES
VOLCATO²; MÁRCIA MORALES KLEE³

¹Universidade Federal de Pelotas – stephnmachado@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jose.carlos.marques.volcato@ufpel.edu.br,
zaeca1@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – marcia.klee@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho, apresentamos um relato sobre o uso de tecnologias no ensino e na aprendizagem do curso “Interações cotidianas em Língua Inglesa” ofertado pelo programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) da Universidade Federal de Pelotas no ano de 2023. As aulas ocorreram de maneira presencial com 4h/aula semanais, totalizando um curso de 32h. O objetivo do curso era ensinar a língua inglesa contemplando a compreensão de formas usuais de comunicação que são empregadas para falar sobre si mesmo e sobre pessoas conhecidas nas comunidades em que transita, reconhecendo a variedade de propósitos e estilos de comunicação presentes nas interações do dia a dia.

O programa IsF teve origem em 2012, desenvolvido pelo Ministério da Educação em parceria com Instituições Federais de Ensino Superior com a finalidade de estimular o processo de internacionalização do ensino superior brasileiro (MEC, 2017). O programa foi concebido com a finalidade de valorizar a capacitação especializada de docentes de línguas estrangeiras (PAIVA; ALVES, 2020), bem como fomentar a colaboração entre instituições de ensino superior nacionais e internacionais, a mobilidade acadêmica e o contato entre culturas (RIBEIRO, 2022). A portaria normativa nº 105/2012 estabeleceu o primeiro grupo de trabalho no projeto e, ao decorrer do tempo, as ofertas de língua inglesa foram gradualmente consolidadas nas instituições parceiras. À época, o programa era designado como Inglês sem Fronteiras. O programa cresceu, passou por diversas modificações e ampliou sua oferta de cursos para incluir outras línguas estrangeiras/adicionais, como espanhol, francês, seguidos por italiano, japonês, alemão e português como língua adicional. O programa englobava ainda atividades voltadas para a capacitação de estrangeiros, além de proporcionar testes de proficiência em língua estrangeira e cursos na modalidade on-line e presencial. No ano de 2019, o IsF foi extinto pelo MEC e reformatado como Rede Andifes-IsF, fomentada por Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) vinculadas à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior credenciadas pela Rede para colaborar no processo de internacionalização do ensino superior brasileiro.

2. METODOLOGIA

No período que antecede o início do curso, os professores e os coordenadores da respectiva área se dedicam à elaboração do plano de aulas, aderindo estritamente à ementa do curso e aos seus objetivos definidos. No curso ofertado em 2023, as aulas aconteceram na sala disponibilizada pelo IsF no Campus Anglo, a duração do curso era de oito semanas e cada semana possuía temática, objetivos e conteúdos próprios.

A presença de tecnologias no campo da educação não é uma novidade introduzida pela pandemia do COVID-19. Na realidade, as tecnologias, sejam elas digitais ou analógicas, há muito têm sido componentes integrantes dos ambientes educacionais, atuando como ferramentas de mediação. Isso também se aplica ao ensino de línguas, onde a utilização de tecnologia é uma prática comum (RABELLO, 2021). Durante as semanas, os alunos desfrutaram de 2h de aula presencial e o uso de tecnologias desempenhou um papel proeminente na criação de recursos didáticos empregados durante as aulas. Entre esses recursos houve a utilização do website do *British Council*, que oferece planilhas com atividades de escuta, escrita, leitura e fala, bem como a elaboração de slides realizados por meio da plataforma *Canva*, que foram posteriormente apresentados em sala de aula utilizando um projetor. Ao final de algumas aulas, os alunos tiveram a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido por meio da plataforma de jogos educacionais *Kahoot!*. Nesse aplicativo, é possível testar o entendimento sobre uma determinada lição, ou um tema mais específico, em jogos na forma de *quizzes*. As temáticas/pontos gramaticais de apoio às interações orais comunicativas das aulas seguiram esta ordem:

- Introductions
- Verbe To be
- Simple present
- Possessives nouns
- Possessive adjectives
- Family members
- Present continuous
- Animal vocabulary

Para analisar a integração de tecnologias nas aulas, consideremos o tópico *Family Members* como um exemplo. O objetivo da aula era introduzir e ensinar vocabulário relacionado aos membros da família em língua inglesa para estudantes do nível básico ou iniciante, equivalente ao nível A1 no Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (*Common European Framework of Reference for Languages – CEFR*). Inicialmente, foi desenvolvido um plano de aula dividido em 6 partes que foi adaptado para que se encaixasse ao limite de tempo de 2 horas. Após a elaboração do plano de aula, foi realizada uma pesquisa utilizando recursos provenientes de livros didáticos digitais, disponíveis gratuitamente, como o website do *British Council* e também da *Cambridge University Press*. Essa pesquisa serviu para embasar o desenvolvimento de slides para serem empregados durante as aulas. No início da aula, os alunos participaram de uma discussão para avaliar seu conhecimento prévio sobre o assunto, e paralelamente, os slides elaborados com auxílio de recursos digitais foram apresentados para introduzir de maneira concreta o tema. Em seguida, foi disponibilizado um breve vídeo em inglês, encontrado no *YouTube*, contendo animações relacionadas ao tópico. Isso visou a aprimorar a habilidade de escuta dos estudantes. Posteriormente, os alunos foram engajados

em exercícios práticos para reforçar o vocabulário aprendido, abordando outras três habilidades linguísticas essenciais: a fala, a compreensão leitora e a escrita. Ao término da aula, foi promovida uma atividade lúdica por meio da plataforma de jogos educacionais *Kahoot!*. Esta atividade, além de reforçar os conceitos discutidos durante a aula, também proporcionou uma revisão de tópicos gramaticais de apoio previamente estudados, como o *Simple Present* e o *Present Continuous*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os avanços obtidos com a implementação das tecnologias nas aulas de língua inglesa são notáveis. A combinação de diversos recursos proporcionou um ambiente de aprendizado rico e envolvente. As pesquisas utilizando livros didáticos digitais de qualidade contribuiu para a adoção e criação de materiais de ensino mais robustos e atualizados. Além disso, a utilização do website do *British Council* e da *Cambridge University Press* permitiu a expansão dos recursos educacionais, oferecendo aos alunos acesso a uma ampla gama de materiais de estudo. Vale ressaltar que essas fontes incluem documentos sonoros que, mesmo no nível iniciante A1, já contemplavam variações linguísticas diatópicas (geográficas) e diastráticas (de diferentes grupos sociais), apresentando sotaques diversos, o que é especialmente benéfico para o desenvolvimento da compreensão auditiva e da conscientização linguística por parte dos alunos.

Os resultados do curso foram progressivos, ou seja, analisados de acordo com o avanço das aulas. À medida que os estudantes participavam das aulas e completavam as tarefas, ficou evidenciada a evolução nas habilidades orais, escritas e de compreensão auditiva, no comparativo entre o desempenho de uma semana com o da semana anterior. A realização das aulas em língua estrangeira impactou a timidez dos estudantes, os quais expressaram certo receio em se comunicar no idioma-alvo. No entanto, é importante ressaltar que o ambiente das aulas buscou ser extremamente acolhedor e receptivo. Ao término de cada semana, o professor sempre abria espaço para questionar os alunos sobre suas percepções em relação às aulas, avaliando se o ritmo do conteúdo estava adequado às suas necessidades. Além disso, todos os materiais utilizados foram compartilhados na plataforma *Google Drive*, permitindo que os estudantes tivessem acesso aos conteúdos em suas casas e pudessem trazer dúvidas para as sessões de aula.

4. CONCLUSÕES

Durante o período de oito semanas, tive a oportunidade de assumir o papel de instrutora em uma sala de aula, onde pude compartilhar meus conhecimentos em língua inglesa e, ao mesmo tempo, aprender com os alunos a arte do ensino. Com o avanço das tecnologias e a ascensão da inteligência artificial, ministrar o curso "Interações Cotidianas em Língua Inglesa" me proporcionou a oportunidade de desenvolver habilidades de letramento digital. Isso me permitiu aprimorar os planos de aula, tornando-os mais interativos, o que resultou em uma maior dinâmica na interação entre os alunos e também comigo, como instrutora. Ao explorar essas novas ferramentas tecnológicas, adaptei-as às minhas necessidades e às dos alunos, com o objetivo de criar processos de ensino-aprendizagem significativos e relevantes mediados por essas tecnologias. Este desafio me incentivou a explorar as vastas possibilidades que as tecnologias oferecem para enriquecer a experiência de ensino, tornando-a mais atrativo e eficaz.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, R. A.; PAIVA, M. F. A internacionalização e o programa Idiomas sem Fronteiras nas universidades estaduais: desafios e transformações. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 5, n. 5, p. 1-18, 2020

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Idiomas sem Fronteiras**, 2017. Entenda o IsF. Disponível em: <http://isf.mec.gov.br/programa-isf/entenda-o-isf>. Acesso em: 29 ago. 2023.

RABELLO, C. R. L. Tecnologia, ensino de línguas e pandemia: presente, passado e futuro. **Revista Línguas & Ensino**, Rio de Janeiro, v. 3, p.11-32, 2021.

RABELLO, C. R. L. Tecnologias digitais e ensino superior: uma experiência de desenvolvimento profissional docente na UFRJ. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 265–266, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2119>. Acesso em: 4 set. 2023.

Rede ANDIFES-ISF oferta curso “**Internacionalização: Interações cotidianas em língua inglesa**” – DRI – Diretoria de Relações Internacionais. Disponível em: <https://www.ufmg.br/dri/noticia/rede-andifes-isf-oferta-curso-internacionalizacao-interacoes-cotidianas-em-lingua-inglesa/>. Acesso em: 29 ago. 2023.

RIBEIRO, L. **A internacionalização das universidades brasileiras e a importância do ensino de línguas estrangeiras no ambiente acadêmico**. Tesouro linguístico, 23 mar. 2000. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/tesouro-linguistico/category/politicas-linguisticas/>. Acesso em: 04 set. 2023